



Maria Elizabeth Baltar C. Albuquerque
Gracy Kelli Martins
Denysson Axel Ribeiro Mota
organizadores

ORGANIZAÇÃO
E REPRESENTAÇÃO
DA INFORMAÇÃO
E DO CONHECIMENTO

*intersecções
teórico-sociais*

E Editora
UFPB

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO
DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
intersecções teórico-sociais



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitora MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ
Vice-Reitora BERNARDINA M^a JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA
Pró-Reitora PRPG MARIA LUZZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA



EDITORA UFPB

Diretora IZABEL FRANÇA DE LIMA
Supervisão de Administração GEISA FABIANE FERREIRA CAVALCANTE
Supervisão de Edição ALMIR CORREIA DE VASCONCELOS JUNIOR
Supervisão de Produção JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO

Conselho Editorial ADAILSON PEREIRA DE SOUZA (Ciências Agrárias)
ELIANA VASCONCELOS DA SILVA ESVAEL (Linguística, Letras e Artes)
FABIANA SENA DA SILVA (Interdisciplinar)
GISELE ROCHA CÔRTEZ (Ciências Sociais e Aplicadas)
ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO (Ciências Exatas e da Terra)
LUANA RODRIGUES DE ALMEIDA (Ciências da Saúde)
MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES (Engenharias)
MARIA PATRÍCIA LOPES GOLDFARB (Ciências Humanas)
MARIA REGINA DE VASCONCELOS BARBOSA (Ciências Biológicas)

Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque
Gracy Kelli Martins
Denysson Axel Ribeiro Mota
organizadores

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO
DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
intersecções teórico-sociais

Editora UFPB
João Pessoa
2019

Direitos autorais 2019 – Editora UFPB

Efetuada o Depósito Legal na Biblioteca Nacional,
conforme a Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À EDITORA UFPB

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por
qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998)
é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do autor.

Impresso no Brasil. Printed in Brazil.

Projeto Gráfico
Editoração Eletrônica
e Design da Capa
Ilustração da Capa
e contracapa

EDITORA UFPB

MÔNICA CÂMARA

BASEADA EM FUNDO VETOR CRIADO POR FREEPIK/
BR.FREEPIK.COM

Catálogo na fonte:

Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba

-
- E02 Organização e representação da informação e do
 conhecimento : interseções teórico-sociais /
 Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque,
 Gracy Kelli Martins, Derysson Axel Ribeiro
 Mota (organizadoras).
 – João Pessoa: Editora UFPB, 2019.
 208 p.
 ISBN: 978-85-237-1416-1
 1. Ciência da informação. 2. Representação
 da informação. 3. Representação do conhecimento.
 3. Biblioteconomia. I. Albuquerque, Maria Elizabeth
 Baltar Carneiro de. II. Martins, Gracy Kelli. III. Mota,
 Derysson Axel Ribeiro. IV. Título.

UFPB/BC

CDU: 068

EDITORA UFPB

Cidade Universitária, Campus I – s/n
João Pessoa – PB
CEP 58.051-970
editora.ufpb.br
editora@ufpb.edu.br
Fone: (83) 3216.7147

Editora filiada à



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Livro aprovado para publicação através do Edital Nº 5/2018-2019, financiado
pelo Programa de Apoio à Produção Científica – Pró-Publicação de Livros
da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba.

Princípios e Aspectos Conceituais do RDA e as Pesquisas Brasileiras

*Zaira Regina Zafalon
Raildo de Sousa Machado*

Introdução

Estudos que envolvem a discussão dos princípios e dos aspectos conceituais da catalogação requerem a visitação aos teóricos de tempos remotos, como Cutter, Jewett, Lubetzky, Panizzi, Ranganathan, mas também a avaliação das discussões propostas pela International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) e pelas comissões voltadas para debater a revisão de instrumentos de catalogação¹⁴ e de modelos conceituais propostos para o universo bibliográfico, arquivístico e do patrimônio cultural.

Na Ciência da Informação o emprego de tecnologias de informação e comunicação se tornou constante tanto no gerenciamento de estoques informacionais quanto na oferta diferenciada de produtos e serviços. Se considerarmos que os recursos informacionais tiveram sua natureza modificada por conta do vínculo natural com as tecnologias vigentes, será possível entender que esse processo simbiótico também ocorre quanto à representação documental e ao acesso a tais recursos, fato que insere esta pesquisa no contexto sócio-tecnológico contemporâneo.

Ranganathan e Gopinath (1967, p. 543) indicaram a necessidade de recorrer aos mecanismos computacionais, como substitutos das

14 Joint Steering Committee for Revision of Anglo-American Cataloging Rules (JSC-AACR), Joint Steering Committee for Development of RDA (JSC-RDA), RDA Steering Committee (RSC).

atividades manuais e mecânicas das bibliotecas. Daí compreende-se que, por meio de estruturas computacionais e da geração, uso e reuso dos metadados, realizados mediante a adoção de métodos e de instrumentos de representação, que atividades de armazenamento, organização, preservação, distribuição e acesso aos recursos informacionais são favorecidas. Aliado a esses fatores e por considerar a demanda informacional por parte de diferentes públicos, a diversidade documental e o crescimento exponencial de acervos nas mais diversas instituições de patrimônio cultural é que se justificam a reconfiguração de conceitos da catalogação e de critérios para a elaboração de registros bibliográficos, e a conseqüente avaliação, discussão e proposição de instrumentos de representação documental.

É nesse cenário que o RDA – Resource Description and Access foi proposto: um pacote de elementos de dados, diretrizes e instruções que direcionam a criação de metadados de recursos informacionais de bibliotecas e de instituições de patrimônio cultural em consonância com modelos conceituais internacionais para aplicações de dados vinculados focados nos usuários (RDA STEERING COMMITTEE, 2018).

Por considerar esse panorama, esta pesquisa busca apresentar princípios e aspectos conceituais intrínsecos ao RDA e as pesquisas brasileiras que dele se ocupam. Com abordagem qualitativa, a pesquisa assume uma relação dinâmica com o mundo real; pelo caráter exploratório, oferece, por meio da pesquisa bibliográfica, “[...] dados elementares que dão suporte para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema.” (GONSALVES, 2011, p. 67); e, diante dos objetivos, a pesquisa encarrega-se do caráter descritivo sobre as características do objeto de estudo.

Princípios e Aspectos Conceituais da Catalogação

No domínio da catalogação os registros bibliográficos são elaborados a partir de convenções advindas de comunidades de prática e consagram-se em esquemas tradicionais e internacionais de descrição

e de visualização de dados bibliográficos, desenhados a partir da adoção de padrões de metadados estruturais e de conteúdo.

Compreende-se a catalogação como o processo de elaboração de metadados de recursos informacionais, pelo tratamento descritivo e temático, e da definição de dados para sua localização tendo em vista a garantia de acesso a tais recursos, quer seja por ações de busca e recuperação dos itens documentais pelo público humano ou pela interpretação dos metadados por agentes computacionais.

O ato representacional dos recursos informacionais recorre a aspectos descritivos e de conteúdo do objeto informacional e se efetiva por meio de relações entre o registro documental e o seu representado, bem como entre os próprios recursos bibliográficos. Isso decorre do fato de a representação conceber formas de tornar o representado reconhecível diante de dada situação, contexto e público (ZAFALON; DAL'EVEDOVE, 2016, p. 4).

Ao considerar a interpretação dos metadados em meios automatizados, Zafalon (2012) indica que, nestes, há diferença entre os aspectos representacionais daqueles de visualização dos registros bibliográficos, o que não ocorre quando os registros são criados em meio mecânico.

Ao ponderar as circunstâncias experienciadas pelas mais diversas unidades de informação tem início um movimento internacional que intenciona discutir a catalogação e as questões tecnológicas que a permeiam de modo a recolocar o usuário no centro das atenções das atividades por elas desenvolvidas. Como resultado dessa mobilização são [1] definidos modelos conceituais voltados à identificação de estratégias para a definição dos processos de interação entre usuários e catálogos online, [2] debatidos os princípios da catalogação e [3] propostos novos instrumentos de catalogação.

Dentre os modelos conceituais no universo bibliográfico o destaque é dado à *International Federation of Library Associations and*

Institutions (IFLA), com o *Functional Requirements for Bibliographical Resources* (FRBR), publicado em 1998 (com correções em 2009), que impulsionou o desenvolvimento de outros modelos conceituais: *Functional Requirements for Authority Data* (FRAD), em 2009 (com correções em 2013), *Functional Requirements for Subject Authority Data* (FRSAD), em 2011, *Functional Requirements for Bibliographic Records – Object Oriented* (FRBRoo), em 2016, *PRESSoo* (versão 1.2), também de 2016, e o *IFLA Library Reference Model* (IFLA LRM), de 2017.

No âmbito arquivístico, a proposição de modelo conceitual para a representação arquivística, ainda em discussão, é feita pelo *International Council on Archives* (ICA), com o *Records in Contexts: a conceptual model*, datado de 2016. Proposto pelo *International Council of Museums* (ICM) e pelo *International Committee for Documentation* (ICOM), o *CIDOC Conceptual Reference Model* (CIDOC-CRM) é reconhecido desde 2006 como padrão ISO, identificado como ISO 21127.

Quanto aos princípios da catalogação cabe dizer que a proposta vigente antes de a tecnologia se tornar *modus vivendi* era de 1961, com os Princípios Internacionais de Catalogação, os quais buscavam dar o embasamento necessário para a padronização internacional. Em 2009, com *The Statement of International Cataloguing Principles* (ICP), o escopo definido anteriormente foi ampliado: passa a considerar outros recursos informacionais, além dos textuais, e a indicar a necessidade de valorizar todos os outros dados bibliográficos e de autoridade, que não somente aqueles da entrada (ponto de acesso principal). Além disso, o documento de 2009 apresentava, para mais de princípios e objetivos, regras que deveriam compor os códigos de catalogação e as orientações sobre busca e recuperação. Com nova revisão proposta, revista e atualizada em 2014 e em 2015, a *IFLA Cataloguing Section* e o *IFLA Meetings of Experts on an International Cataloguing Code*, aprovam, em 2016, os *Statement of International Cataloguing Principles* (ICP), edição que “considera novas categorias de usuários, o ambiente de acesso aberto, a interoperabilidade e a acessibilidade de dados,

recursos das ferramentas de descoberta e a mudança significativa do comportamento dos usuários.” (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2017, p. 4, tradução nossa).

O novo documento, que valoriza tanto a tradição da catalogação quanto os modelos conceituais da IFLA, cobre o escopo dos princípios de catalogação, com a indicação de seus princípios gerais, as entidades, atributos e relações, que honram os modelos conceituais do universo bibliográfico, a descrição bibliográfica e os pontos de acesso, os objetivos e as funções do catálogo, e os fundamentos dos recursos de pesquisa. (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2017).

No bojo dessas discussões iniciam-se esforços, na última década do século passado, em prol da proposta de um novo padrão de catalogação, sumarizados por Weiss e Larkin (2006) como: a *International Conference on the Principles and Future Development of AACR*, realizada em Toronto (Canadá), em 1997, a publicação de *Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR)*, em 1998, a realização de *IFLA Meeting of Experts on an International Cataloguing Code (IME-ICC)*, encontros anuais realizados no período de 2003 a 2007, em diferentes continentes, e o plano estratégico para o AACR, datado de 2004, preparado pelo *Joint Steering Committee for Revision of AACR* e aprofundado pelo *Committee of Principals for AACR*. A busca pela definição de um novo código de catalogação passa pela discussão da viabilidade de que isso acontecesse de modo a se configurar como o AACR3, em substituição ao AACR2, o que não se realiza, por conta do merecido enfoque internacional e o contexto anglo-americano que ficaria marcado, não obstante a intenção de manutenção de compatibilidade entre ambos.

Está batizado, em 2005, o RDA: *Resource Description and Access*, desenvolvido para atender às novas exigências, em âmbito internacional, de representação e organização da informação nos meios tecnológicos.

RDA e as Pesquisas no Brasil

O perfil dos usuários foi modificado, o que requer que sejam desenvolvidas atividades que condigam com o ambiente que o usuário vivencia dentro e fora das unidades de informação.

Os objetivos que norteiam a construção do RDA focam os ambientes informacionais digitais e cobrem as necessidades atuais e futuras dos serviços centrados no usuário. Além disso, foi desenvolvido com a pretensão de se tornar um padrão internacional, com base nos modelos conceituais FRBR e FRAD, e traz a proposta de relacionar dados bibliográficos. Oliver (2011, p. 3) afirma que o RDA “oferece os princípios e as instruções para registro de dados de recursos hoje conhecidos e os que ainda venham a ser desenvolvidos”.

Os objetivos que regem o desenvolvimento do RDA foram elaborados com a intenção de fazer com que determinado recurso – impresso ou digital, palpável ou não – seja descrito e acessado de maneira simples e eficiente e consideram, conforme apresentados pelo *Joint Steering Committee for Development of RDA* (2009): abrangência, consistência, clareza, racionalidade, circulação, compatibilidade, adaptabilidade, e de uso fácil e eficiente.

Tais objetivos indicam a clara intenção de o RDA coadunar instruções centradas no usuário. Nesse sentido, princípios como generalização, especificidade, não redundância, terminologia, e estrutura de referência foram levados em conta no documento elaborado pelo *Joint Steering Committee for Development of RDA* (2009). O princípio da generalização indica que as instruções devem voltar-se a todos os suportes; quanto à especificidade é relevante notar o tratamento único a ser dado aos recursos informacionais em relação aos pontos de acesso, o que faz com que redundâncias sejam evitadas. O princípio da terminologia dá sustento ao RDA para o seu uso internacional, haja vista as diretrizes intimamente ligadas aos modelos conceituais FRBR e FRAD. A estrutura de referência, por sua vez, vislumbra a coerência

das instruções do RDA tendo em vista o uso de orientações específicas para registros que exijam tal particularidade.

No Brasil, a dinâmica das pesquisas desenvolvidas no âmbito da Organização e Representação da Informação já foi objeto de estudo em várias ocasiões. Por outro lado, estudos que envolvem o RDA mostram-se incipientes, talvez por conta da inexistência de documentos que o colocam como centro das ações político-institucionais da Fundação Biblioteca Nacional (BN) do Brasil, agência nacional de catalogação, e da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). Não obstante, as duas instituições promoveram eventos nos quais o RDA foi também objeto de discussão.

Proposto pela BN, o Encontro Nacional de Catalogadores (ENACAT) teve duas edições: em 2012, realizado em conjunto com o III EEPC, sem estudos de pesquisadores brasileiros sobre o RDA, e, em 2013, realizado em conjunto com o IX Encontro Internacional de Catalogadores, com comunicação de Liliana Giusti Serra, de Iuri Noimann Hatsek e Araci Isaltina Andrade Hillesheim, e de Marcelo Votto Teixeira.

Dentre os eventos organizados pela FEBAB¹⁵, tanto o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBB) quanto o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), o RDA foi destaque:

a) em 2013, no XXV CBBB, realizado em Florianópolis (SC), com comunicação de Denise Mancera Salgado e José Fernando Modesto da Silva, e, em paralelo, na Reunião Técnica do Grupo de Estudos e Pesquisas em Catalogação (GEPCAT), organizada por Zaira Regina Zafalon, as comunicações de Ana Maria Pereira, de José Fernando Modesto da Silva, de Liliana Giusti Serra e de Marcelo Votto Teixeira;

15 Não foram identificados trabalhos ou atividades paralelas voltadas para o RDA no CBBB realizado em 2005, em 2007 e em 2011. Não foi possível ter acesso ao Programa do CBBB realizado em 2009. Quanto ao SNBU não foi possível ter acesso ao Programa de 2006 e de 2008, e, nos anos de 2010 e de 2012, não foi encontrada nenhuma referência ao RDA.

das instruções do RDA tendo em vista o uso de orientações específicas para registros que exijam tal particularidade.

No Brasil, a dinâmica das pesquisas desenvolvidas no âmbito da Organização e Representação da Informação já foi objeto de estudo em várias ocasiões. Por outro lado, estudos que envolvem o RDA mostram-se incipientes, talvez por conta da inexistência de documentos que o colocam como centro das ações político-institucionais da Fundação Biblioteca Nacional (BN) do Brasil, agência nacional de catalogação, e da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). Não obstante, as duas instituições promoveram eventos nos quais o RDA foi também objeto de discussão.

Proposto pela BN, o Encontro Nacional de Catalogadores (ENACAT) teve duas edições: em 2012, realizado em conjunto com o III EEPC, sem estudos de pesquisadores brasileiros sobre o RDA, e, em 2013, realizado em conjunto com o IX Encontro Internacional de Catalogadores, com comunicação de Liliana Giusti Serra, de Iuri Noimann Hatsek e Araci Isaltina Andrade Hillesheim, e de Marcelo Votto Teixeira.

Dentre os eventos organizados pela FEBAB¹⁵, tanto o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBD) quanto o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), o RDA foi destaque:

- a) em 2013, no XXV CBBD, realizado em Florianópolis (SC), com comunicação de Denise Mancera Salgado e José Fernando Modesto da Silva, e, em paralelo, na Reunião Técnica do Grupo de Estudos e Pesquisas em Catalogação (GEPCAT), organizada por Zaira Regina Zafalon, as comunicações de Ana Maria Pereira, de José Fernando Modesto da Silva, de Liliana Giusti Serra e de Marcelo Votto Teixeira;

15 Não foram identificados trabalhos ou atividades paralelas voltadas para o RDA no CBBD realizado em 2005, em 2007 e em 2011. Não foi possível ter acesso ao Programa do CBBD realizado em 2009. Quanto ao SNBU não foi possível ter acesso ao Programa de 2006 e de 2008, e, nos anos de 2010 e de 2012, não foi encontrada nenhuma referência ao RDA.

b) em 2014, no XVIII SNBU, realizado em Belo Horizonte (MG), com comunicação de Raildo de Sousa Machado e minicurso ministrado por Fabrício Assumpção;

c) em 2015, no XXVI CBBD, realizado em São Paulo (SP), com comunicação de Daniele Cristina Gonçalves Brene Pires, Denise Mancera Salgado e José Fernando Modesto da Silva, e evento paralelo, intitulado *Conversando sobre Representação da Informação no Contexto Digital*, com participação de Fabrício Assumpção, Concilia Teodósio e Zaira Regina Zafalon, e moderação de Fabiano Ferreira de Castro;

d) em 2016, no XIX SNBU, realizado em Manaus (AM), com comunicação de Raildo de Sousa Machado e minicurso ministrado por José Fernando Modesto da Silva;

e) em 2017, no XXVII CBBD, realizado em Fortaleza (CE), durante o evento paralelo intitulado *IV Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação*¹⁶ (EEPC), organizado por Zaira Regina Zafalon, que também proferiu palestra, e com comunicação oral de José Fernando Modesto da Silva e Liliana Giusti Serra, de Marcelo Votto Texeira, Michelangelo Mazzardo Viana, Clarissa Jesinska Selbach, Loiva Duarte Novak e Salete Maria Sartori;

f) em 2018, no XX SNBU, realizado em Salvador (BA), com comunicação de Felipe Reis e Luciana Cândida Silva.

Cabe destacar que o EEPC é resultado de um movimento liderado pelos membros do GEPCAT, que nasce como proposição dos participantes de vários estados brasileiros no Encontro de Docência em Catalogação, realizado em 2008, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Foi nesse Encontro que Rosa Correa, representando a FEBAB, indica que discussões sobre catalogação serão retomadas pela instituição, o que inclui a RDA.

16 Como recomendação IV EEPC foi indicada a necessidade de tradução da RDA para o português, com a possibilidade de ajustes nos exemplos, que facilitem a compreensão e adoção pelas unidades de informação brasileiras.

O GEPCAT mobilizou esforços para a realização do II EEPC, em Belo Horizonte, em 2010, com a coordenação de Cristina Dotta Ortega e Lídia Alvarenga; e do III EEPC, em evento conjunto com o I Encontro Nacional de Catalogação (ENACAT), promovido pela Fundação Biblioteca Nacional e realizado no Rio de Janeiro, em 2012.

O RDA foi discutido no II EEPC, com comunicação de Zaira Regina Zafalon e Eliane Serrão Alves Mey, e no III EEPC, com a participação de Geraldo Salta, que profere a conferência de abertura.

No âmbito do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), promovido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), os trabalhos apresentados são frutos das pesquisas desenvolvidas pelos programas de pós-graduação no domínio da Ciência da Informação e incitam o debate pela comunidade acadêmica.

Assim, para que fosse possível identificar as pesquisas brasileiras desenvolvidas que estudam o RDA foi considerado o acervo disponível na coleção BENANCIB, disponível no Repositório Questões em Rede, agrega e disponibiliza os trabalhos apresentados no ENANCIB nas edições de 1994 a 2016, e os anais do último evento realizado, datado de 2017¹⁷. Foram encontrados 21 documentos no BENANCIB e um nos anais de 2017.

Em uma análise inicial notou-se que o RDA é identificado nos resultados de busca de trabalhos apresentados em quatro Grupos de Trabalho (GT):

- a) GT1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação, com a comunicação de Elisabete Gonçalves de Souza, Darlene Alves Bezerra e Wellington Freire Cunha Costa;
- b) GT2 – Organização e Representação do Conhecimento, com nove comunicações: de Darlene Alves Bezerra e Carlos Henrique Marcondes,

17 Durante o desenvolvimento da pesquisa os documentos da edição de 2017 não estavam disponíveis no BENANCIB.

de Dulce Baptista, de Célia da Consolação Dias e Cintia de Azevedo Lourenço, de Morgana Carneiro de Andrade e Brígida Maria Nogueira Cervantes, de Lídia Alvarenga e Kátia Lucia Pacheco, de Zaira Regina Zafalon e Paula Regina Dal'Evedove, de Geneviane Duarte Dias e Brígida Maria Nogueira Cervantes, de Daniela Lucas da Silva e Renato Rocha Souza, e de Eli Regina da Silva Amorim e Ana Maria Pereira;

c) GT7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação, com a comunicação de Horácio Francisco Zimba e Suzana Pinheiro Machado Mueller;

d) GT8 – Informação e Tecnologia, com 11 comunicações, sendo duas de Fabiano Ferreira de Castro e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos, e, com uma comunicação cada de Raquel Bernadete Machado e Ana Maria Pereira, de Maria Elisabete Catarino, Brígida Maria Nogueira Cervantes e Terezinha Batista de Souza, de Fabiano Ferreira de Castro, Ana Carolina Simionato e Zaira Regina Zafalon, de Fabrício Silva Assumpção e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos, de Ana Carolina Simionato, de Ana Carolina Simionato e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos, de Januário Albino Nhacuongue e Moisés Lima Dutra, de Wellington Freire Cunha Costa e Elisabete Gonçalves de Souza, de Marcos Luiz Mucheroni, Camila Ribeiro e Daniel Costa de Paiva.

Ao aproximar-se dos estudos, nota-se que a comunicação apresentada no GT7 discutia a institucionalização da Ciência e da Tecnologia em Moçambique, e que a referência ao RDA se dava ao mencionar a República Democrática Alemã no bloco socialista.

Se considerarmos os aspectos quantitativos é possível assumir que as pesquisas sobre o RDA estão mais vinculadas à relação entre Informação e Tecnologia, nos estudos do GT8, do que nos estudos de Organização e Representação do Conhecimento, no GT2. Porém, em uma análise proximal, nota-se que, em duas comunicações do GT8, o RDA é mencionado no título de artigos indicados nas referências do trabalho apresentado, e, em outra, é mencionado em nota de rodapé;

de Dulce Baptista, de Célia da Consolação Dias e Cintia de Azevedo Lourenço, de Morgana Carneiro de Andrade e Brígida Maria Nogueira Cervantes, de Lídia Alvarenga e Kátia Lucia Pacheco, de Zaira Regina Zafalon e Paula Regina Dal'Evedove, de Geneviane Duarte Dias e Brígida Maria Nogueira Cervantes, de Daniela Lucas da Silva e Renato Rocha Souza, e de Eli Regina da Silva Amorim e Ana Maria Pereira;

c) GT7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação, com a comunicação de Horácio Francisco Zimba e Suzana Pinheiro Machado Mueller;

d) GT8 – Informação e Tecnologia, com 11 comunicações, sendo duas de Fabiano Ferreira de Castro e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos, e, com uma comunicação cada de Raquel Bernadete Machado e Ana Maria Pereira, de Maria Elisabete Catarino, Brígida Maria Nogueira Cervantes e Terezinha Batista de Souza, de Fabiano Ferreira de Castro, Ana Carolina Simionato e Zaira Regina Zafalon, de Fabrício Silva Assumpção e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos, de Ana Carolina Simionato, de Ana Carolina Simionato e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos, de Januário Albino Nhacuongue e Moisés Lima Dutra, de Wellington Freire Cunha Costa e Elisabete Gonçalves de Souza, de Marcos Luiz Mucheroni, Camila Ribeiro e Daniel Costa de Paiva.

Ao aproximar-se dos estudos, nota-se que a comunicação apresentada no GT7 discutia a institucionalização da Ciência e da Tecnologia em Moçambique, e que a referência ao RDA se dava ao mencionar a República Democrática Alemã no bloco socialista.

Se considerarmos os aspectos quantitativos é possível assumir que as pesquisas sobre o RDA estão mais vinculadas à relação entre Informação e Tecnologia, nos estudos do GT8, do que nos estudos de Organização e Representação do Conhecimento, no GT2. Porém, em uma análise proximal, nota-se que, em duas comunicações do GT8, o RDA é mencionado no título de artigos indicados nas referências do trabalho apresentado, e, em outra, é mencionado em nota de rodapé;

em uma comunicação do GT2 também há a ocorrência de mencionar o RDA em nota de rodapé. Em todos esses casos o RDA não fazia parte do escopo do estudo, e, portanto, foram desconsiderados do *corpus* de análise estudado.

Dentre os 17 documentos analisados foi possível reconhecer que as pesquisas desenvolvidas no Brasil sobre RDA ainda são incipientes, se consideradas as datas de 2005, quando houve a proposta, e de 2010, com a sua publicação. Esse cenário é comprovado visto que a primeira publicação que cita o RDA é datada de 2008 e que o destaque no evento acontece em 2012 e em 2013, com três publicações por ano no GT2 e duas no GT8, também por ano, quadro revertido em 2016, com o GT2 com uma pesquisa e o GT8 com três. Em 2015 e em 2017 identificou-se somente uma publicação por ano, uma no GT8 e outra no GT2, respectivamente.

Diante da temática nas pesquisas nas quais o RDA foi identificado nota-se forte vínculo com modelo conceitual nas pesquisas de Baptista (2008), Pacheco e Alvarenga (2012), Bezerra e Marcondes (2013), Catarino, Cervantes e Souza (2013), Dias e Lourenço (2013), Machado e Pereira (2016). Pesquisas que relacionam o RDA como padrão de metadados, bem como com outros padrões, está presente nas pesquisas de Baptista (2008), Andrade e Cervantes (2012), Castro e Santos (2012), Dias e Cervantes (2012), Mucheroni, Ribeiro e Paiva (2012), Silva e Souza (2013) e Simionato e Santos (2015). A relação do RDA com a formação profissional está presente nas pesquisas de Pacheco e Alvarenga (2012), Zafalon e Dal'Evedove (2016) e Amorim e Pereira (2017), sendo que estas também preocupam-se com a implementação do RDA. Quando se vislumbra a contribuição do RDA para ampliação do escopo dos padrões de metadados é possível notar a contribuição de Catarino, Cervantes e Souza (2013), Castro e Santos (2013), Castro, Simionato e Zafalon (2016) e Nhacuongue e Dutra (2016).

Tendo sido apresentada a configuração das pesquisas no Brasil sobre RDA propõe-se a avaliação geral da pesquisa no próximo tópico.

Considerações Finais

O cenário atual presente nos estudos de Organização e Representação da Informação cinge relação simbiótica entre o perfil e as demandas de usuários, a diversidade documental e as aplicações tecnológicas, o que consolida a proposição do RDA como instrumento de representação de recursos informacionais que traz em seu cerne diretrizes e instruções para a criação de metadados, em consonância com os modelos conceituais internacionais destinados às aplicações computacionais focadas nos usuários.

No Brasil nota-se a incipiência de proposições por instituições como a BN e a FEBAB, apesar de profissionais e pesquisadores dedicarem-se à temática do RDA em eventos promovidos por tais entidades. No âmbito das pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação o destaque acontece no ENANCIB, evento realizado anualmente.

No decorrer da pesquisa observa-se que, se no cenário profissional, marcado nos eventos da BN e da FEBAB, as pesquisas¹⁸ tem sido desenvolvidas por José Fernando Modesto da Silva (4), Liliana Giusti Serra (3), Marcelo Votto Teixeira (3), Denise Mancera Salgado (2) e Raildo de Sousa Machado (2), o cenário muda no âmbito acadêmico, no qual comparecem, com três ocorrências cada: Brígida Maria Nogueira Cervantes, Fabiano Ferreira de Castro e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos, e com duas ocorrências cada: Ana Carolina Simionato, Ana Maria Pereira e Zaira Regina Zafalon.

Este resultado nos mostra que, por vezes, a compatibilidade entre as pesquisas desenvolvidas no âmbito acadêmico e profissional não convergem. Ademais, como perspectiva de pesquisa futura destaca-se o estudo do RDA como núcleo central dos trabalhos apresentados nos referidos eventos e, em especial, das dissertações e teses desenvolvidas nos programas de pós-graduação.

18 Outros autores não foram identificados aqui por terem uma ocorrência.

Referências

ALVARENGA, Lídia; PACHECO, Kátia Lucia. Manifestações de obras musicais: o uso do título uniforme. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/579/19.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

AMORIM, Eli Regina da Silva; PEREIRA, Ana Maria. Resource Description and Access: estudo sobre viabilidade. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017, Marília. **Anais...** Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiiienancib/ENANCIB/paper/viewFile/113/1165>. Acesso em: 01 out. 2018.

ANDRADE, Morgana Carneiro de; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. Interoperabilidade semântica entre repositórios institucionais brasileiros: o papel da organização do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/578/18.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

ASSUMPÇÃO, Fabrício Silva; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. Conversão de registros em XML para MARC 21: um modelo baseado em XSLT. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/3145>. Acesso em: 01 out. 2018.

BAPTISTA, Dulce. Catalogação: uma revolução em curso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA*

Referências

- ALVARENGA, Lídia; PACHECO, Kátia Lucia. Manifestações de obras musicais: o uso do título uniforme. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/579/19.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.
- AMORIM, Eli Regina da Silva; PEREIRA, Ana Maria. Resource Description and Access: estudo sobre viabilidade. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017, Marília. **Anais...** Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/viewFile/113/1165>. Acesso em: 01 out. 2018.
- ANDRADE, Morgana Carneiro de; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. Interoperabilidade semântica entre repositórios institucionais brasileiros: o papel da organização do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/578/18.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.
- ASSUMPÇÃO, Fabrício Silva; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. Conversão de registros em XML para MARC 21: um modelo baseado em XSLT. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/3145>. Acesso em: 01 out. 2018.
- BAPTISTA, Dulce. Catalogação: uma revolução em curso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA*

INFORMAÇÃO, 9, 2008. São Paulo. **Anais...** São Paulo, USP, 2008. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/789/7.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

BEZERRA, Darlene Alves; MARCONDES, Carlos Henrique. O modelo FRBR e a busca semântica na catalogação e recuperação de informações em ambientes digitais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2422/O%20MODELO%20FRBR.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

CASTRO, Fabiano Ferreira de; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. Ambientes informacionais digitais à luz da catalogação descritiva: a interoperabilidade em foco. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2028/AMBIENTES%20INFORMACIONAIS.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

CASTRO, Fabiano Ferreira de; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. Modelo para a descrição bibliográfica e interoperabilidade semântica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2491/MODELO%20PARA%20A%20DESCRI%3%87%3%83O%20BIBLIOGR%3%81FICA.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

CASTRO, Fabiano Ferreira de; SIMIONATO, Ana Carolina; ZAFALON, Zaira Regina. Aspectos relacionais entre ontologia e metadados: considerações interdisciplinares. *In: ENCONTRO*

INFORMAÇÃO, 9, 2008. São Paulo. **Anais...** São Paulo, USP, 2008. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/789/7.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

BEZERRA, Darlene Alves; MARCONDES, Carlos Henrique. O modelo FRBR e a busca semântica na catalogação e recuperação de informações em ambientes digitais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2422/O%20MODELO%20FRBR.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

CASTRO, Fabiano Ferreira de; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. Ambientes informacionais digitais à luz da catalogação descritiva: a interoperabilidade em foco. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2028/AMBIENTES%20INFORMACIONAIS.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

CASTRO, Fabiano Ferreira de; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa. Modelo para a descrição bibliográfica e interoperabilidade semântica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2491/MODELO%20PARA%20A%20DESCRIPC%3%87%20BIBLIOGR%3%81FICA.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

CASTRO, Fabiano Ferreira de; SIMIONATO, Ana Carolina; ZAFALON, Zaira Regina. Aspectos relacionais entre ontologia e metadados: considerações interdisciplinares. *In: ENCONTRO*

NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3588/2016_GT8-CO_04.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

CATARINO, Maria Elisabete; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira; SOUZA, Terezinha Batista de. O uso do resource description framework na organização da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2492/O%20USO%20DO%20RESOURCE%20DESCRIPTION.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 01 out. 2018.

COSTA, Wellington Freire Cunha; SOUZA, Elisabete Gonçalves de. Requisitos funcionais para registros bibliográficos-FRBR: um estudo de sua aplicação em repositórios. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3585/2016_GT8-CO_01.pdf?sequence=1. Acesso em: 01 out. 2018.

DIAS, Célia da Consolação; LOURENÇO, Cintia de Azevedo. Representação descritiva no domínio da história da arte: uma proposta para a construção de um banco de dados e uma biblioteca digital. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2468/REPRESENTA%C3%87%C3%83O%20DESCRITIVA.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

DIAS, Geneviane Duarte; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. A organização temática da informação em periódicos científicos eletrônicos: atribuição de palavras-chave na biblioteconomia e na ciência da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012, Rio de Janeiro.

Anais... Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/649/5.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 5. ed. rev. e ampl. Campinas: Alínea, 2011.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Functional requirements for bibliographic records**: final report. München : K. G. Saur, 1998. Versão com emendas e correções (Feb. 2009). Disponível em: http://archive.ifla.org/VII/s13/frbr/frbr_current_toc.htm. Acesso em: 27 set. 2018.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Functional requirements for authority data**: a conceptual model. München : K. G. Saur, 2009. Versão com emendas e correções (Jul. 2013). Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/frad/frad_2013.pdf. Acesso em: 27 set. 2018.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Functional requirements for subject authority data (FRSAD)**: a conceptual model. München : K.G. Saur, 2011.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Statement of International Cataloguing Principles (ICP)**. [S.l.]: IFLA, 2017. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp_2016-en.pdf. Acesso em: 26 set. 2017.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR DEVELOPMENT OF RDA.

RDA – Resource Description and Access: Objectives and Principles.

2009. Disponível em: http://www.RDA-jsc.org/archivedsite/docs/5RDA_objectivesrev3.pdf. Acesso em: 02 jan. 2018.

MACHADO, Raquel Bernadete; PEREIRA, Ana Maria. Relações bibliográficas de conteúdo na descrição e acesso de recursos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3586/2016_GT8-CO_02.pdf?sequence=1. Acesso em: 01 out. 2018.

MUCHERONI, Marcos Luiz; RIBEIRO, Camila; PAIVA, Daniel Costa de. Descrição dinâmica para documentos multimodais em ambiente digital. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2039/DESCRI%C3%87%C3%83O%20DIN%C3%82MICA.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.

NHACUONGUE, Januário Albino; DUTRA, Moisés Lima. De Paul Otlet à Web Semântica: aportes teóricos sobre a organização do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3595/2016_GT8-CO_11.pdf?sequence=1. Acesso em: 01 out. 2018.

OLIVER, Chris. **Introdução à RDA**: um guia básico. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011.

RANGANATHAN, S. R.; GOPINATH, M. A. **Prolegomena to library classification**. 3rd ed. New York: Asia Publishing, 1967.

RDA STEERING COMMITTEE. About RDA. 2018. Disponível em: <http://www.rda-rsc.org/content/about-rda>. Acesso em: 27 set. 2018.

PARTIR%20DAS%20TESES%20DE%20PAUL%20OTLET%20-%20CO.pdf?sequence=1. Acesso em: 01 out. 2018.

WEISS, Paul J.; LARKIN, Molly R. T. **AACR3 Is Coming: What Is It?** *The Serials Librarian*, n. 50, v. 3/4, p. 285-294, 2006.

ZAFALON, Zaira Regina. **Scan for MARC: princípios sintáticos e semânticos de registros bibliográficos aplicados à conversão de dados analógicos para o Formato MARC21 Bibliográfico.** 2012. 169 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)– Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.

ZAFALON, Zaira Regina; DAL'EVEDOVE, Paula Regina. Representação documental: pesquisa e ensino. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3486/2016_GT2-CO_57.pdf?sequence=1. Acesso em: 01 out. 2018.

ZIMBA, Horácio Francisco; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A dimensão política e processo de institucionalização da ciência e tecnologia em Moçambique. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT, 2010. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/1908/A%20dimens%C3%A3o%20-%20Zimba.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 out. 2018.